

# O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

## DIA 34

No estudo anterior vimos que Davi e seus líderes, por falta de conhecimento, utilizaram, a semelhança dos filisteus, um carro novo para transportar a arca de Deus (1Sm 5 e 2Sm 6). Porém, os filisteus eram ignorantes quando enviaram a arca de volta sobre um carro, mas para Israel haviam sido confiados os oráculos de Deus. Portanto, eles eram responsáveis e por isso foram julgados.

Medite em João 9:41 e reflita: **Qual tem sido hoje a fonte de nossa inspiração?**

Não é incomum que as ideias dos nossos ministérios sejam forjadas por reuniões de homens. Ali, se extraem recursos dos poços da nossa sabedoria limitada, conciliando conselhos que foram inconscientemente influenciados por tendências e valores culturais. Esses valores estão bem diante de nós e são mais fáceis de acessar do que esperar que Deus nos revele a Sua vontade ou buscar a resposta nos princípios imutáveis de Deus. Embora muitas ideias novas e frescas estejam surgindo, *será que sabemos sempre de onde a nossa inspiração está vindo?* O ponto é que muito da maneira como ministramos e das estratégias que utilizamos para atrair as pessoas é inspirada pelo mundo. Quanto será, então, que cedemos dos princípios de Deus para agregar os novos valores que o mundo nos impõe?

**A Palavra do Senhor permanece para sempre, os princípios de Deus são imutáveis** (Sl 119:158-160). A linha é tênue e a mais bem intencionada das ações pode esconder grande desobediência e irreverência. A porta é estreita e não cabe a nós alargá-la. Os valores do mundo são inconciliáveis com os princípios de Deus. **Jesus nos advertiu: “o Espírito da verdade o mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece”** (Jo 14:17).

Davi e seus homens tinham fome da presença do Senhor, mas lhes faltava o conhecimento de Deus que poderia ter impedido a morte de Uzá. Logo, a nossa busca deve ser pelo conhecimento do Senhor para que a sabedoria e a honra de Deus estejam estabelecidas no seu coração e, assim, estimemos os caminhos de Deus acima das ideias dos homens.

Quando Davi viu o que aconteceu com Uzá, ele voltou para Jerusalém e buscou diligentemente o conhecimento de Deus. Três meses depois, ele fez uma proclamação: *“Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o Senhor os elegeu, para levarem a arca de Deus e o servirem para sempre”* (1Cr 15:2). Desta vez não houve reunião de homens para discussão. Quando Davi descobriu o conselho de Deus sobre o assunto, ele o proclamou com **ousadia**.

Oremos para que em nossos dias **Deus possa continuar a levantar cristãos** santos que se recusam a fazer concessões com os métodos mundanos, mas **que utilizem o dom que receberam do Espírito, com ousadia** (2Tm 1:7), para levar muitos ao coração de Deus.

Assim como João Batista – vindo na virtude e essência de Elias (Mt 17:10-13) –, não se acovardou diante das convenções da época para pregar a Palavra de Deus, antes quebrou todos os paradigmas e antigos fundamentos equivocados; que o Senhor levante **os novos Elias** profetizados por Malaquias (4:5-6) que atuarão com conhecimento, sabedoria e ousadia no Senhor.

*“Se é de todo o vosso coração que voltais ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos... e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e ele vos livrará”.* (1Sm 7:3)

**Porque o Temor do Senhor:** É límpido, permanece pra sempre (Sl 19:9) e é a chave para o firme fundamento de Deus (Is 33:5-6)